



João Caiado

Advogado

**legócios à parte** | "Há varias razões para sermos optimistas quanto ao futuro (...). Temos estabilidade política e um Governo e um presidente que se entendem com facilidade."

## 2007: razões para ser optimista

Churchill dizia ser optimista por não ver grande vantagem em ser outra coisa. É um facto que as pessoas optimistas são normalmente aquelas que fazem mais e melhor. Os grandes empresários, os grandes líderes, são sempre pessoas optimistas. Para muitos, o pessimismo é mesmo o grande mal de Portugal. E uma das razões que justificam a crise por que passámos. As pessoas optimistas estudam mais, trabalham mais, e por isso mesmo, fazem mais. E fazem-no porque acreditam que vai correr bem. São mais motivadas, bem dispostas e alegres. São mais felizes. Diz-se que o optimista vê o copo meio cheio

gal pode pois manter um saudável padrão de crescimento, baseado nas exportações.

E, por falar em exportações, é preciso referir que os empresários portugueses se têm portado bem apesar da violência da crise. Se excluirmos o sector da construção e o sector público, o investimento até subiu. Sinal de que há quem continue a apostar que é melhor mudar Portugal do que mudar de país. Tudo indica aliás, que a economia portuguesa voltou a crescer. Temos, porém, de ser muito mais ambiciosos. Voltar a crescer não chega: é preciso crescer fortemente, acima da média comunitária. Portugal tem que apostar em crescer, ao menos, 5% ao ano. Temos condições para o fazer.

Fomos, historicamente, pioneiros da globalização. E está na altura de começar-mos a tirar partido dos excelentes activos que temos.

A força de trabalho portuguesa é excelente. Somos um povo de gente trabalhadora, criativa e inteligente. Com uma gestão um pouco melhor, muitas vezes são os estrangeiros que nos trazem as melhores práticas de management, podemos rapidamente atingir níveis de produ-

ção e o pessimista o vê meio vazio. A verdade é que há pessoas que, muitas vezes com menos meios, fazem coisas que pareciam impossíveis. Umas fazem grandes coisas outras fazem actos mais pequenos. Mas fazem-nas.

Portugal precisa de muitas coisas mas precisa, também, de uma forte dose de optimismo e autoconfiança. E há varias razões para sermos optimistas quanto ao futuro dos negócios e da economia portuguesa no próximo ano.

Temos estabilidade política e um Governo e um presidente que se entendem com facilidade. A crise que vivemos agravou-se muito pela instabilidade

política, que se viveu em Portugal até à eleição de Sócrates e de Cavaco. Ora, para investir, os empresários precisam de estabilidade. Melhor do que qualquer outro, Cavaco Silva, que foi o melhor primeiro-ministro que Portugal teve desde o 25 de Abril, sabe isto. E por isso, vai apoiar o Governo mesmo que não concorde com tudo o que este faz.

Sócrates sabe que Portugal precisa de reformas. E por isso vai continuar a fazê-las. Os portugueses mantêm, como se vê nas sondagens, um elevado nível de apoio ao primeiro-ministro. Aceitam os sacrifícios mas querem que o Governo faça a sua parte para Portugal

que os trabalhadores mais produtivos, da economia do conhecimento, trabalhem à distância, o bom clima, a simpatia e acolhimento dos portugueses, representam uma excelente oportunidade de atrair estas pessoas. Portugal pode ser a Costa Oeste da Europa, seguindo, um

continentes. Melhor: num momento em que o mundo está tenso e perigoso, somos um País que não provoca anticorpos, pelo que podemos aproveitar essa situação para avançar os nossos contactos nos países árabes – enriquecidos com o dinheiro do petróleo – sem perder os nossos la-

ços com os nossos aliados de sempre. Historicamente, estamos fortemente ligados aos novos gigantes económicos: China e Índia, e claro, Brasil.

A nova mobilidade do capital e do trabalho, cada vez maior, pode funcionar a nosso favor. Agora que a tecnologia permite

temos, pois, muitas razões para estar optimistas quanto a 2007. Uma mais importante que todas as outras: o ano ser bom só depende de cada um de nós. É preciso estudar muito e trabalhar ainda mais. Feliz Ano Novo a todos. »

temos, pois, muitas razões para estar optimistas quanto a 2007. Uma mais importante que todas as outras: o ano ser bom só depende de cada um de nós. É preciso estudar muito e trabalhar ainda mais. Feliz Ano Novo a todos. »

temos, pois, muitas razões para estar optimistas quanto a 2007. Uma mais importante que todas as outras: o ano ser bom só depende de cada um de nós. É preciso estudar muito e trabalhar ainda mais. Feliz Ano Novo a todos. »

temos, pois, muitas razões para estar optimistas quanto a 2007. Uma mais importante que todas as outras: o ano ser bom só depende de cada um de nós. É preciso estudar muito e trabalhar ainda mais. Feliz Ano Novo a todos. »